

**HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA NA PROVÍNCIA DO
CEARÁ: ORGANIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DE FONTES NO ARQUIVO
PÚBLICO DO ESTADO**

Fábio Eduardo Cressoni

Doutor em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

(UNESP *campus* Franca)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB-CE)

cressoni@unilab.edu.br

RESUMO

Esta comunicação apresenta um projeto de extensão atualmente desenvolvido na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. Este visa a catalogação de fontes ligadas a história da educação da população negra no Ceará provincial. Objetiva-se a conservação e a ampliação do acesso deste patrimônio histórico, cuja guarda se encontra no Arquivo Público do Estado. Para tanto, pretende-se aplicar elementos de pesquisa ligados aos campos da História e Arquivística para uma coleção específica deste acervo, o Fundo de Instrução Pública da Província do Ceará (1833-1889). Organizar-se-á estes materiais para, em seguida, difundi-los para um público mais amplo, bem como para um público especializado, contribuindo, pois, para a ampliação da história da educação no estado, em especial no que tange a sua população afrodescendente. Preservar indícios do passado, identificando-os, organizando-os e, por fim, catalogando-os, conforme exposto acima, é um dos objetivos deste projeto. Pretende-se isto, na perspectiva de tornarmos este passado acessível, por meio de uma de suas formas narrativas, isto é, a história, que se quer ciência a partir do uso interpretativo dos documentos na constituição de uma determinada memória.

PALAVRAS-CHAVE: História da educação; Negros no Ceará; Arquivos.

INTRODUÇÃO

Esta comunicação apresenta um projeto de extensão que visa a catalogação de um conjunto de fontes ligadas a história da educação da população negra no Ceará provincial. Intitulado “História da educação da população negra na província do Ceará: organização e catalogação de fontes no Arquivo Público do Estado”, o referido projeto objetiva a conservação e a ampliação do acesso deste patrimônio histórico, cuja guarda se encontra no Arquivo Público do Estado do Ceará (APEC). Para tanto, pretende-se aplicar elementos de pesquisa ligados aos campos da História e Arquivística para uma coleção específica deste acervo, o Fundo de Instrução Pública da Província do Ceará

(1833-1889). Organizar-se-á estes materiais para, em seguida, difundi-los para um público mais amplo, bem como para um público especializado, contribuindo, pois, para a ampliação da história da educação no estado do Ceará, em especial no que tange a sua população afrodescendente.

A noção de fonte, a partir de modificações próprias do campo teórico e metodológico da História, se ampliou significativamente, ao longo do século passado. Novos temas, novas abordagens e novos aportes permitiram superarmos a concepção de fonte como verdade, proporcionando a ampliação da noção de documento. Dada essa revolução documental (LE GOFF, 1994), novas possibilidades de se explorar objetos e fontes se ampliam de maneira significativa.

Processo semelhante se aplica a uma área específica da escrita da História, a História da educação. Uma nova historiografia se atentará a essas mudanças e, desta forma, proporcionará diversos paradigmas no que diz respeito a constituição de abordagens teóricas e metodológicas em relação ao conceito de fonte (SAVIANI, 2004). Esta é uma questão consensual entre os historiadores da educação brasileira, como demonstra Saviani (2006), ao abordar o debate teórico e metodológico no campo da História e sua importância para a pesquisa educacional.

Todavia, essa mesma historiografia negligenciou a participação da população negra na educação brasileira, vez que o afrodescendente fora historicamente associado em nossa nação a condição de escravo. O resultado do binômio negro-escravo caracteriza-se pela ausência de estudos neste campo ou pela escrita de trabalhos generalizantes, quando não anacrônicos, conforme demonstra FONSECA (2016), ao analisar um conjunto de manuais relativos ao ensino de história da educação brasileira. Desta análise pode extrair a premissa de que a população negra não teve acesso a escolarização formal, nem como professores, nem tampouco como alunos, pelo menos até o final do século XIX.

Entretanto, o atual estado da arte relativo as pesquisas sobre história da educação do negro Brasil demonstram que, dentre os diversos espaços ocupados pela população afrodescendente, a sala de aula estava longe de ser uma utopia. Dispostos a superar o modelo representativo do escravo-coisa (CHALHOUB, 1989), pesquisadores trataram de renovar a tradição historiográfica deste campo, no final do século passado. De acordo

com o levantamento realizado por Barros (2016), todos os estados da região nordeste, com exceção do Ceará e do Rio Grande do Norte, possuem estudos sobre a história da educação do negro. A grande maioria dos trabalhos produzidos até o presente momento em todo o país – 180 estudos – se concentram no recorte temporal pretendido nesta ação de extensão, ou seja, o período imperial (1822-1889), ainda de acordo com a referida pesquisadora.

Nesse sentido, justifica-se a realização da presente ação de extensão, a fim de identificar, organizar e catalogar, a partir de instrumentos próprios da História e da Arquivística, as fontes oriundas do Fundo de Instrução Pública da Província do Ceará (1822-1889). O direito ao acesso a informação, presente na legislação brasileira, passa a ser contemplado também. A ampliação desse acesso, por meio da identificação, organização e catalogação desse acervo, visa ainda contribuir com uma das funções do APEC, ou seja, garantir a guarda e o acesso a esta documentação, facilitando, pois, a consulta a seus usuários.

A CONSTRUÇÃO DA COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE A UNILAB E O APEC PARA O DESENVOLVIMENTO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA NO ESTADO DO CEARÁ

Desta forma, pretende-se uma parceria com o APEC, no sentido de se facilitar o treinamento técnico a fim de garantir os instrumentais necessários para a identificação, organização e catalogação do referido material. A cooperação técnica passa ainda pelo treinamento a ser ofertado pela coordenação do projeto, em parceria com o setor de paleografia e conservação técnica do APEC. No que diz respeito a necessidade de aquisição ou disponibilidade de materiais (luvas, máscaras, lápis, papel, pastas, computador, câmera fotográfica), estes serão fornecidos pelo proponente ou disponibilizados pelo Arquivo.

Objeto de valor significativo para o conhecimento da história da educação no estado do Ceará, o presente projeto de extensão irá contribuir para a conservação de um patrimônio histórico importante para a compreensão do lugar da população afrodescendente neste território, oportunizando, portanto, visibilidade e protagonismo a este grupo etnicorracial, conforme preconizam as leis federais 10.639/2004 e

11.648/2008, bem como os respectivos Pareceres emitidos pelo Conselho Nacional de Educação, que fundamentam a adoção das Diretrizes Curriculares da Educação para as Relações Etnicorraciais em nosso país.

Preservar indícios do passado, identificando-os, organizando-os e, por fim, catalogando-os, conforme exposto acima, é um dos objetivos deste projeto. Pretende-se isto, na perspectiva de tornarmos este passado acessível, por meio de uma de suas formas narrativas, isto é, a história, que se quer ciência a partir do uso interpretativo dos documentos na constituição de uma determinada memória. A guarda e o acesso a informação, pensando os conjuntos documentais como patrimônios históricos de determinados grupos sociais, traduz o documento à noção de bem cultural, conforme indicado Belloto (2006), ao tratar destes em conformidade com a definição da UNESCO, que os classifica como bens culturais móveis, ao lado de um rol de outros artefatos.

Nesse sentido, o APEC tem como missão “Coletar, conservar e difundir a documentação de caráter permanente produzida pela administração pública nas esferas do Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como por instituições públicas e privadas consideradas de interesse público e social, visando preservar a história e memória do Estado” (<http://www.secult.ce.gov.br/index.php/equipamentos-culturais/arquivo-publico>), se articulando aos propósitos da UNESCO citados por Belotto (2006). Desta forma, o arquivo passa a ter a responsabilidade de difundir a memória dos diferentes grupos sociais que formam o estado do Ceará, entre eles a população afrodescendente.

Logo, a presente proposta se articula em torna desse conjunto de premissas, visando facilitar o desenvolvimento deste processo, corroborando para o livre acesso à informação, fortalecendo, pois, as identidades africanas e afrodiaspóricas presentes neste território ao longo de um determinado recorte temporal, buscando luz nas continuidades e rupturas, bem como nas semelhanças e diferenças próprias da diacronia do tempo presente.

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA NO ESTADO DO CEARÁ

No que diz respeito a importância da história da educação da população afrodescendente no estado do Ceará, o significativo aumento da quantidade de pesquisas

sobre a educação da população negra na perspectiva histórica vem acompanhado da qualidade dos trabalhos realizados em diferentes regiões, sobre todos os períodos da historiografia brasileira e em diferentes níveis de análise. Desde o início dos anos 2000, pesquisadores vêm realizando monografias, dissertações e teses, livros e projetos de pesquisa tendo como expoente uma parcela da população brasileira que anteriormente tinha ficado ausente das preocupações de investigadores. Articulando temas e sujeitos já clássicos na historiografia da educação como instituições, gênero, intelectuais, cotidiano escolar, formação e prática docente entre muitos outros com a perspectiva racial, tais trabalhos vêm ganhando espaço e importância na discussão sobre educação, escola, políticas educacionais e a questão racial no Brasil.

Trabalhos recentes, como a obra coletiva organizada por Fonseca e Barros (2016), estabelecem um novo marco conceitual, a partir de um recorte temático-cronológico que distribui os debates em torno dos períodos escravista, abolicionista e pós-abolicionista, reunindo pesquisadores de diferentes instituições de ensino, de todo o país, a partir de um levantamento realizado no banco de dados da CAPES.

O mesmo processo se aplica as investigações presentes na obra organizada por Mac Cord, Araújo e Gomes (2017), acerca da educação, escolas e ensino no Brasil escravista. Pesquisadores de todo o país nos apresentam exemplos de professores e professoras negros e negras que, ao lado de alunos e alunas afrodescendentes constroem suas histórias de vida, a partir de suas respectivas trajetórias individuais e coletivas, interpretadas por estes historiadores, por meio de diferentes fontes documentais, extraídas dos mais variados arquivos públicos e privados.

Por fim, novos temas são articulados a questão etnicorracial no trabalho organizado por Nogueira (2015), também recortado a partir da junção entre população negra, escravismo e educação nos séculos XIX e XX. Isso ocorre de tal forma, que os debates clássicos da historiografia da educação passam a ser problematizados a partir da presença negra em sala de aula.

CAMINHOS METODOLÓGICOS A SEREM PERCORRIDOS

Serão adotadas as seguintes ações, a fim de viabilizar a execução do projeto:

Treinamento de pessoal: capacitação para identificação, organização e catalogação de material, em especial no que concerne as práticas arquivísticas relacionadas a higienização, preservação e conservação de documentos.

Triagem de material: seleção do material, em conformidade com a leitura paleográfica e o correto manuseio dos documentos.

Organização: seleção dos materiais a serem catalogados.

Higienização: adoção das práticas de higienização, destinadas a preservação e conservação dos documentos.

Catalogação: criação de um banco de dados, a fim de permitir a catalogação dos materiais, de acordo com as normas arquivísticas estabelecidas no Brasil, criando um fundo e os respectivos sub-fundos, em conformidade com a temática do projeto.

Acondicionamento do material: acondicionamento dos documentos em caixas próprias, de acordo com as normas arquivísticas, bem como suas respectivas classificações, a partir do banco de dados gerado.

Produção e disponibilização dos dados: produção e disponibilização nas versões impressa e digital, em conformidade com as necessidades do APEC e da UNILAB, considerando os diferentes públicos mais amplos de usuários destas informações.

Abaixo, reproduzimos algumas imagens relativas à equipe que compõe o projeto (coordenação e bolsistas remunerados e voluntários), bem como parte da equipe do APEC e do acervo que está sendo objeto da ação.

ANPUH-Brasil – 30º SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Recife, 2019



Legenda: Nesta imagem, observamos, da esquerda para a direita, o bolsista voluntário Jordan, acompanhado da bolsista remunerada Renara (ambos estudantes do curso de licenciatura em História) e do prof. Fábio Cressoni. Primeiro encontro no APEC, ocasião em que foi ofertada uma formação para os bolsistas.

ANPUH-Brasil – 30º SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Recife, 2019

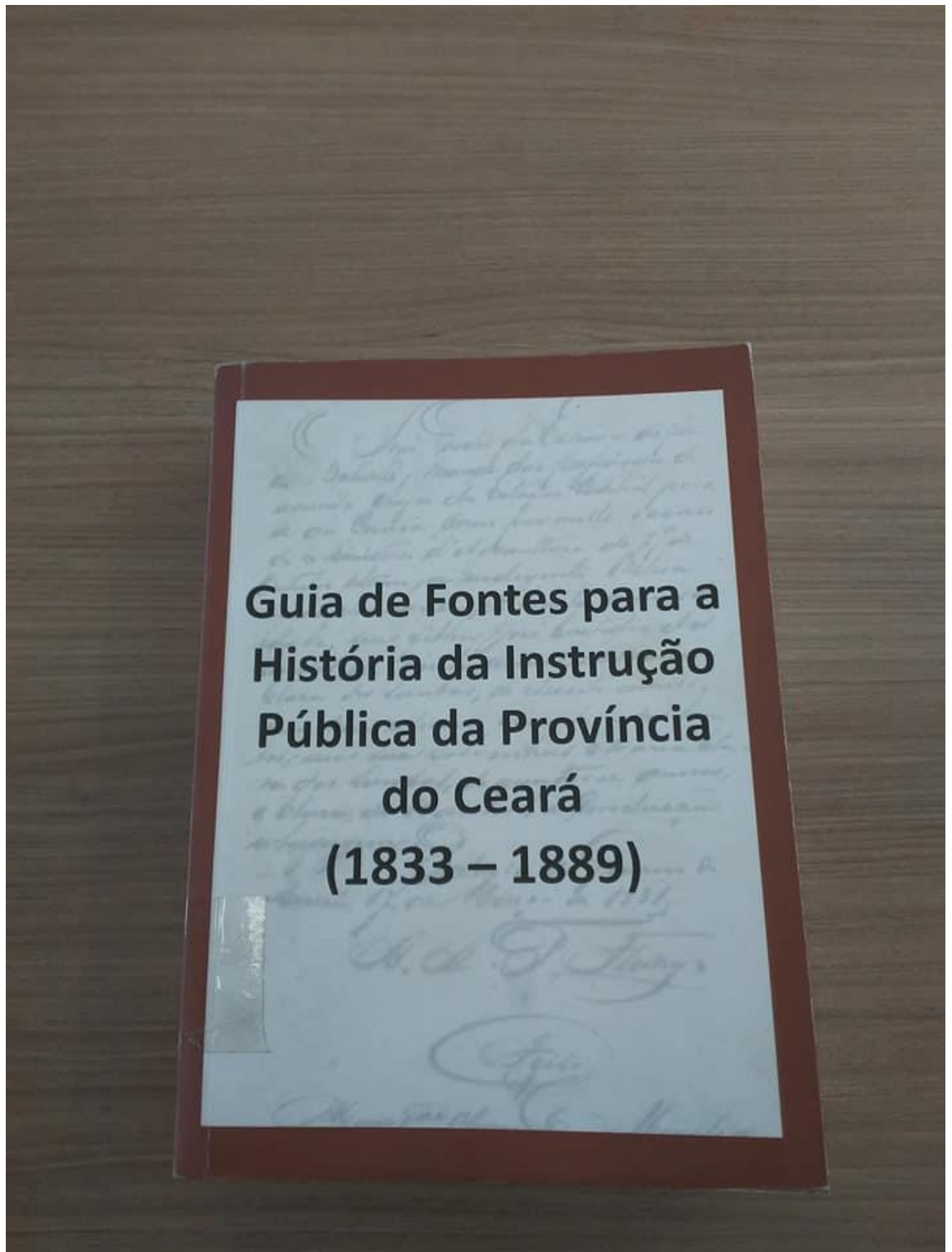


Legenda: Nesta imagem, observamos, os bolsistas iniciando suas atividades, a partir do exercício da leitura paleográfica da documentação a ser analisada.

ANPUH-Brasil – 30º SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Recife, 2019



Legenda: Nesta imagem, observamos, um dos funcionários da APEC ministrando capacitação para os bolsistas.



Legenda: Nesta imagem, observamos o Guia de Fontes do APEC, que serve de base para o trabalho que está sendo desenvolvido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As questões aqui apresentadas podem, conforme indicado na introdução deste projeto, serem suscitadas a partir da realidade do estado do Ceará, problematizando a educação pública, sob o ponto de vista histórico, a partir de uma nova historiografia, comprometida política e pedagogicamente com a educação para as relações Etnicorraciais, por intermédio da identificação, organização e catalogação de parte do acervo do APEC, relativo a instrução pública ofertada no período provincial. Dito isto, os indícios perseguidos na propositura deste trabalho oportunizarão a transformação das fontes em novos significados para o passado, permitindo a transformação da memória afrodescendente no Ceará que formula a lógica do tempo presente, na sua relação com o ambiente escolar, fazendo, pois, da história um vetor para essa mudança de paradigma.

Proponente, estudante e funcionários do APEC estarão envolvidos diretamente ao longo do desenvolvimento do projeto. Pretende-se fomentar essa relação por meio dos cursos de formação inicial e continuada, relativos as práticas de identificação, organização e organização do acervo, bem como seus instrumentos de divulgação para um público mais amplo.

Diferentes públicos serão atendidos neste sentido; funcionários e usuários do APEC terão acesso a uma ferramenta de identificação, que permitirá o acesso a informação, a partir de um tratamento específico, próprio da arquivologia e da história. O mesmo processo se aplica a estudantes de graduação e pós-graduação, bem como docentes de universidades públicas e privadas localizadas no estado do Ceará.

Desta forma, o impacto sobre a história e historiografia da educação no estado do Ceará será significativo, à medida em que a população poderá ter acesso a estes documentos, de maneira organizada, e, ao mesmo tempo, a novas produções, destinadas tanto ao público acadêmico como para um público mais amplo, a partir da ação aqui proposta.

Nesse sentido, uma vez constituída a divulgação deste material, no formato de um catálogo impresso e digital, pretendemos atingir a comunidade acadêmica – estudantes de graduação e pós-graduação – fomentando a adoção de novas pesquisas neste campo do saber. Ao mesmo tempo, esperamos que um público mais amplo possa ter acesso a estas informações, a fim de ressignificar constituição do discurso histórico

que permeia o passado coletivo relativo ao negro e sua memória coletiva no estado do Ceará.

Princípios como interculturalidade, interiorização, cooperação no eixo Sul-Sul e internacionalização, presentes nas Diretrizes da UNILAB, estão presentes no referido projeto. Ademais, a colaboração para a identificação, organização e catalogação do acervo atende as expectativas do PPC do curso de licenciatura em História, a medida em que dialoga com ações nos campos do ensino e da pesquisa já desenvolvidos, a partir da temática proposta.

Consideramos que a visibilidade da instituição poderá ser significativa, no que tange a sua relação institucional com a APEC e com o Governo do Estado do Ceará, órgão que subsidia o arquivo. Desta forma, novas parcerias entre o curso de licenciatura em História e outros cursos ligados ao Instituto de Humanidades e demais institutos poderão ser estabelecidas, a partir desta parceria inicial.

Internamente, o impacto também será significativo, vez que a proposta apresentada dialoga com as diretrizes da instituição, conforme anteriormente exposto; o resultado final do projeto – catálogo de fonte e o artigo científico para divulgação dos resultados do projeto – serão apresentados e debatidos em conjunto com a comunidade acadêmica da maneira mais ampla possível, por intermédio de atividades realizadas no interior da UNILAB e da APEC.

A contribuição para a identificação, preservação e divulgação da memória afrodescendente cearense também é uma das premissas das Diretrizes da instituição, bem como do PPC do curso de licenciatura em História. Torná-la fértil e, sobretudo, acessível a diferentes segmentos da sociedade faz parte dos objetivos deste projeto, em consonância com as respectivas Diretrizes e PPC, que o balizam.

Os alunos envolvidos nesta ação, terão acesso as práticas de identificação, organização e catalogação de acervos documentais, estando, pois, em contato direto com um conjunto de fontes. Isto faz parte da formação inicial do historiador, perfazendo, ainda, a oportunidade da abertura de um novo campo de investigação no curso de licenciatura em História. Desta forma, a formação discente será impulsionada, conforme preconiza o PPC do curso, pelas diferentes etapas da ação aqui proposta.

Em síntese, pretende-se a produção de um catálogo de fontes sobre a história da educação do negro no Ceará Provincial (1822-1889), nos formatos impresso e digital, a ser disponibilizado para consulta no APEC e na UNILAB, bem como a preservação e conservação do conjunto documental que deverá compor o referido catálogo. Ao mesmo tempo, propomos o incentivo ao acesso à informação e o aprimoramento da formação inicial do estudante do curso de licenciatura em História, por meio da divulgação da história da educação do negro no estado do Ceará e do incentivo a novas produções acadêmicas no campo da História e Educação, acerca da temática pretendida, resultando, pois, no fortalecimento das relações institucionais entre universidade, poder público e sociedade civil, por meio da parceria com o APEC.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Surya Aaronovich Pombo de. **O estado da arte em pesquisa de história da educação da população negra no Brasil**. Vitória, SBHE/Virtual Livros, 2015.
- _____. História da educação da população negra: entre silenciamento e resistência. **Pensar a Educação em Revista**, v. 4, p. 3-29, 2018.
- BELOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos permanentes**. Tratamento documental. Segunda edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- CHALHOUB, Sidney. Os mitos da abolição. In: **Trabalhadores**. Campinas: Fundo de assistência à cultura, 1989.
- FONSECA, Marcus Vinicius Fonseca. A arte de construir o invisível. O negro na historiografia educacional brasileira. **Revista brasileira de história da educação**. nº. 13, p. 11-50, jan./abr. 2007.
- FONSECA, Marcus Vinicius; BAROS, Surya Aaronovich Pombo de (Orgs.). **A história da educação dos negros no Brasil**. Niterói: EdUFF, 2016.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: UNICAMP, 1994.
- MAC CORD, Marcelo; ARAÚJO, Carlos Eduardo Moreira de; GOMES, Flávio dos Santos (Orgs.). **Rascunhos cativos**. Educação, escolas e ensino no Brasil escravista. Rio de Janeiro: 7 letras, 2017.

MATTOS, Wilson Roberto de. Valores civilizatórios afro-brasileiros na elaboração dos currículos escolares. **Revista FAEBA**, Salvador, v. 12, n.19, 2003, p. 229-234.

NOGUEIRA, Vera Lúcia. **População negra, escravidão e educação no Brasil: séculos XIX e XX**. Belo Horizonte: Mazza edições, 2015.

PERES, Eliane. Sob(re) o silêncio das fontes... A trajetória de uma pesquisa em história da educação e o tratamento das questões étnico-raciais. **Revista Brasileira de História da Educação**. São Paulo: Sociedade Brasileira de História da Educação, n. 4, p. 75-101, 2002.

ROMÃO, Jeruse (Org.). **História da educação do negro e outras histórias**. Brasília: MEC/SECADI, 2005.

SAVIANI, Dermeval. O debate teórico e metodológico no campo da história e sua importância para a pesquisa educacional. In: SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luís. **História e história da educação**. O debate teórico-metodológico atual. Campinas, Editores Associados, 2006, p. 07-15.

_____. Breves considerações sobre fontes para a história da educação. In: LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria ISABEL Moura (Orgs.). **Fontes, história e historiografia da educação**. Curitiba: PUC, 2004, p. 03-12.